



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1367 - Preditores clínicos e sociodemográficos da utilização de neuroimagem em pacientes internados com transtornos mentais graves

Augusto Mädke Brenner, Eric Marques Januario, Gianfranco Rizzotto de Souza, Giulio Bertollo Alexandrino, Reebeca Menegol, Shanna Luiza de Castro, Victória Machado Scheibe, Betina Gimeno Dorfman, Lucas Primo de Carvalho Alves, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O potencial de utilização de exames de neuroimagem nos transtornos psiquiátricos tem sido demonstrado em diversos estudos realizados nas últimas décadas. Com base nos avanços das pesquisas de neuroimagem, tem-se um crescente interesse na aplicabilidade clínica dos exames, principalmente para o diagnóstico e prognóstico dos transtornos mentais. **Objetivos:** avaliar os preditores clínicos e sociodemográficos de realização de exames de neuroimagem em pacientes internados com transtornos mentais graves. **Métodos:** este é um estudo naturalístico de pacientes internados com transtornos mentais graves. Os pacientes foram divididos em com e sem exposição à neuroimagem. Incluíram-se pacientes maiores de 18 anos com os diagnósticos de esquizofrenia (EZ), depressão unipolar (DU) ou transtorno do humor bipolar em episódio maníaco (MN), depressivo (DB) ou misto (EM). Foram excluídos aqueles pacientes incapazes de fornecer consentimento, com dependência química ou com menos de 7 dias de internação. Dados clínicos, demográficos e de neuroimagem (Ressonância Magnética, RM, e Tomografia Computadorizada, TC) foram coletados. O diagnóstico foi feito pelo Mini International Neuropsychiatric Interview (DSM-IV) e foram aplicados os instrumentos Brief Psychiatric Rating Scale, Clinical Global Impression (CGI), Global Assessment of Functioning (GAF), World Health Organization Quality of Life abreviado, Escala de Depressão de Hamilton e Escala Young de Mania. **Resultados:** 526 pacientes foram incluídos, sendo 8,75% com neuroimagem (22 TC e 24 RM). 35,7% dos pacientes com neuroimagem foram diagnosticados com EZ, 7,1% com MN, 4,8% com DB, 38,1% com DU e 7,1% com EM. No grupo sem neuroimagem, 27,1% foram diagnosticados com EZ, 9,7% com MN, 12,9% com DB, 31,8% com DU e 6,1% com EM. Os grupos não divergiram significativamente em suas características sociodemográficas (idade, sexo, etnia, situação conjugal, escolaridade, idade de diagnóstico, eletroconvulsoterapia prévia e tentativas de suicídio). Foi encontrada diferença significativa entre os grupos quanto à Impressão Clínica Global (CGI; $p < 0,05$) e à Avaliação Global de Funcionalidade (GAF; $p < 0,05$). **Conclusões:** em uma amostra de pacientes internados com transtornos mentais graves, os pacientes que foram submetidos a neuroimagem possuíam maior gravidade à impressão clínica e maiores níveis de incapacidade global. Os principais diagnósticos que receberam neuroimagem foram depressão unipolar e esquizofrenia.